

ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA E INFORMÁTICA

RELATÓRIO E DOCUMENTO FINAL

Colegas,

Chegando ao final deste Encontro, acreditamos que o mesmo tenha sido do agrado de todos.

Naturalmente alguns problemas ocorreram, devido, principalmente, ao número de participantes, que extrapolou toda a nossa previsão. No entanto, isto foi muito bom e até gratificante, e, com a colaboração e a compreensão de todos, tudo se saiu a contento.

Creemos que os trabalhos aqui apresentados, fruto da experiência e maturidade de seus apresentadores, muito contribuirão para o aperfeiçoamento das nossas atividades profissionais.

O ENBI contou com a participação de setecentos e três profissionais envolvidos com a informação, vindos de todos os estados brasileiros e até do exterior.

Foram apresentados, nestes três dias, seis painéis versando sobre assuntos de alta relevância para todos nós, a saber:

hardware brasileiro para informática documentária;

software. para bibliotecas;

as novas mídias;

bases de dados brasileiras e estrangeiras;

a informática no ensino de Biblioteconomia;

a indústria de informação no Brasil.

Enriquecendo estes painéis, foram apresentados trinta e seis trabalhos de grande valor prático e teórico, não só pelos dotes pessoais de seus autores, mas, principalmente, por tratarem de experiências que, sem dúvida, podemos considerar como de consumo imediato no dia a dia de nosso desempenho profissional.

Contamos, também, com palestras paralelas, versando sobre assuntos também importantes, que nos proporcionaram condições de melhor atendermos aos nossos usuários — fim maior de todo o nosso trabalho.

Foram proporcionadas visitas a órgãos que possuem sistemas automatizados de informação, onde pudemos ver, bem de perto, serviços já desenvolvidos sobre os temas aqui apresentados.

Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática

Contamos com a colaboração de várias entidades governamentais e privadas na realização da *Exposição de Equipamentos e Serviços na Área de Biblioteconomia e Informática*, quando tivemos a oportunidade de manter contatos com o avanço tecnológico nessas áreas, bem como sentir com mais intimidade o computador e os serviços que ele nos proporciona.

A seguir leremos o documento final, que contém as recomendações deste Encontro, que julgamos serem importantes para uma tomada de consciência por parte das autoridades competentes, quanto ao desempenho dos serviços automatizados de informação e dos benefícios que eles proporcionam aos usuários da informação, tanto no âmbito privado quanto governamental.

ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA E INFORMÁTICA DOCUMENTO FINAL

O Plenário do Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática – ENBI, reunido em Brasília, no período de 21 a 24 de outubro de 1984, e constituído de profissionais das áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Informática, representantes de órgãos afins dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, dos estados e dos municípios, contando com a participação da iniciativa privada, e CONSIDERANDO:

- o momento em que o Governo Federal procura definir uma política de informática de âmbito nacional;
- a inexistência de uma política nacional de informática para o setor de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- a importância da informática no tratamento, controle e utilização da informação documentária;
- a dificuldade na aquisição e utilização de bases de dados nacionais e estrangeiras;
- a falta de conhecimento dos programas e produtos de informação automatizada, e de uma consciência crítica por parte de uma parcela de bibliotecários frente ao avanço tecnológico na informação técnico-científica;

RECOMENDA

1. Quanto ao tema *SOFTWARE PARA BIBLIOTECAS*

- fomentar o desenvolvimento de *software* apropriado para a ampla automação de bibliotecas brasileiras, uma vez que os poucos existentes são vinculados a uma instituição ou a um determinado tipo ou marca de equipamento, o que dificulta sua utilização de forma abrangente;

RELATÓRIO E DOCUMENTO FINAL

- que sejam adquiridos no exterior ou mesmo no País pacotes compatíveis com os computadores de fabricação nacional; atualmente, somente aqueles destinados a computadores de grande porte contam com equipamento apropriado para sua utilização no Brasil;
- que as bibliotecas estudem a padronização das suas funções, dos formatos e técnicas de tratamento da informação, a fim de facilitar a aplicação, em larga escala, de pacotes prontos para utilização imediata na automação de seus serviços, a exemplo do Projeto CALCO;
- seja promovido o desenvolvimento de sistemas cooperativos automatizados, a exemplo do SICON/PRODASEN e do BIBLIODATA/FGV;
- participação da SEI na adoção de medidas que possibilitem a elaboração de padrões de suportes lógicos e equipamentos que simplifiquem o processo de automação de bibliotecas;
- estimular as empresas fabricantes de equipamentos e de *software* a desenvolverem sistemas com a maior portabilidade possível principalmente os sistemas voltados para serviços de informação bibliográfica;
- fomentar a catalogação cooperativa computarizada, normalizada pela Biblioteca Nacional, a fim de evitar duplicação de esforços e reduzir custos.

2. Quanto ao tema **HARDWARE BRASILEIRO PARA INFORMÁTICA DOCUMENTÁRIA**

- incrementar o desenvolvimento da indústria de sistemas de *hardware* brasileiro compatíveis com a realidade nacional;
- dotar os bibliotecários de conhecimentos adequados, que lhes permitam discernir com propriedade na aquisição e utilização de equipamentos compatíveis com as suas reais necessidades.

3. Quanto ao tema **A INFORMÁTICA NO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA**

- que as escolas de Biblioteconomia ofereçam cursos de informática e análise de sistemas;
- que as disciplinas combinem a apresentação teórica de conceitos básicos de informática com sua demonstração prática;
- que se promova a integração das atividades discentes nas áreas de informática e biblioteconomia;
- que as escolas de Biblioteconomia propiciem instrumentos que permitam ao seu corpo docente uma avaliação constante do ensino ministrado, para que não haja uma defasagem entre o ensino e a realidade;

4. Quanto ao tema **BASES DE DADOS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS**

- que se implante uma rede cooperativa de uso das bases de dados no Brasil, para se evitar duplicação de esforços, proporcionar a redução do custo da informação e contribuir para o desenvolvimento de bases de dados nacionais;
- que se desenvolva estudo de indexação visando a criação de vocabulário normalizado na construção de bases de dados em sistemas de informação;

- que se crie um sistema de acesso público às bases de dados existentes no País;
 - divulgar as bases de dados nacionais no exterior.
5. Quanto ao tema AS NOVAS MÍDIAS: VIDEODISCO, VIDEOTEXTO, ETC.
- fomentar a criação de grupos de estudos das novas mídias, com a finalidade de examinar a real necessidade de implantação destas nas bibliotecas e nos sistemas de informação, além de apresentar sugestões para o melhor aproveitamento e adaptação dessas tecnologias à realidade brasileira.
6. Quanto ao tema A INDÚSTRIA DE INFORMAÇÃO NO BRASIL
- incrementar a discussão de idéias, visando sensibilizar as autoridades e aqueles que possuem o poder decisório para investirem no campo da pesquisa relacionada à indústria da informação nacional, a fim de que haja um desenvolvimento real dessa indústria e que a mesma possa contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil;
 - reconhecer a crescente necessidade de instrumentos mais aperfeiçoados de planejamento de sistemas e/ou serviços de informação, na medida em que a demanda por esses serviços se torne mais diversificada, exigindo o uso de tecnologia mais sofisticada em termos de *software* e telecomunicações;
 - proporcionar a determinação de fronteiras entre setor público e privado;
 - fazer a difusão intensiva quanto ao uso de tecnologias de informação, informática e telecomunicações;
 - sejam elaboradas normas básicas de padrões de qualidade;
 - sejam fornecidos subsídios governamentais ao produto informação.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- que haja uma maior aproximação entre os diversos profissionais envolvidos no processo de automação dos serviços bibliotecários;
- estruturação de programas de desenvolvimento de RH como **profissional da informação**, para suprir os diversos segmentos, tanto na área pública como na privada, do setor de indústria de informação;
- que a instituição promotora do ENBI promova, em futuro próximo, uma reunião de instituições públicas e privadas geradoras e detentoras ou arrendatárias de BDs, para definir soluções de problemas relacionados com a área.